

GEOGRAFIA DA SAÚDE AGRÁRIA: ESTUDO SÓCIO-AMBIENTAL EM DOIS ACAMPAMENTOS DE MATO GROSSO DO SUL

Arlinda Montalvão de Oliveira - Prof^a Especialista substituta do DCH/UFMS/CPTL
lindageo@zipmail.com.br

Jodenir Calixto Teixeira - Prof. Me. Substituto do DCH/UFMS/CPTL.
jodenirc@ibest.com.br

**Lílian Aparecida Campos Dourado - Prof^a substituta do DCH/UFMS/CPTL e mestranda
do Programa de Pós-Graduação em Geografia UFMS**
lilian@agr.feis.unesp.br

Francisco José Avelino Júnior - Prof. Dr. Adjunto do DCH/UFMS/CPTL
china@ceul.ufms.br

O presente trabalho é resultado do projeto de extensão em realização junto aos departamentos DCH, DCN e DED, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS – Câmpus de Três Lagoas, envolvendo alunos e professores dos cursos de Geografia, Enfermagem e Pedagogia. O principal objetivo desse trabalho é analisar a qualidade de vida da população dos acampamentos "Córrego do Moeda" e "Corrego do Pinto", localizados no município de Três Lagoas – MS e fazer um trabalho de conscientização dos acampados.

Utilizamos como metodologia um levantamento bibliográfico sobre a questão agrária e qualidade de vida nos acampamentos dos trabalhadores sem-terras; elaboração e aplicação de questionários junto aos trabalhadores acampados; observações empíricas e registros fotográficos; análise e organização dos dados coletados; apresentação do trabalho na comunidade acadêmica; promoção de palestras para os acampados visando a orientação e conscientização sobre os cuidados necessários nos acampamentos para prevenir doenças relacionadas à falta de saneamento básico. É real o aumento do número de acampamentos pelo país, com o propósito de formar assentamentos agrários. Porém, esses acampamentos apresentam falta de infra-estrutura o que acarreta uma má qualidade de vida dos acampados, envolvendo homens, mulheres e crianças, expondo-os à contaminação por várias doenças. Conforme salienta ABRAMOVAY *apud* (FERNANDES 1996, p. 239), “As famílias reúnem seus poucos pertences sob tendas de lona ou plástico nas quais vivem até doze pessoas, expostas ao calor, ao frio, e doenças, em precaríssimas condições...” Os acampamentos “Córrego do Moeda” e “Córrego do Pinto”, objeto de nosso estudo, não são exceção, apresentando os mesmos problemas, o que justifica a nossa preocupação na realização de uma análise da realidade e promover uma maior conscientização dessas pessoas para que haja uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Nas visitas aos acampamentos identificamos vários problemas relacionados a falta de infra-estrutura, proveniente do imprevisto que ocorrem nesses acampamentos, como a construção de

barracos em locais inadequados, utilização de águas de córregos e poços sem nenhum tratamento e a ausência de sanitários. Assim, os riscos de contaminação são constantes, associados a falta de saneamento básico e falta de conscientização da maior parte das famílias acampadas, inclusive identificamos casos de verminose em várias crianças. Outra problemática encontrada nos acampamentos está relacionada a falta de consciência ambiental, assim, pode-se observar a presença de lixo em locais inadequados e o perigo de contaminação do lençol freático pelas fossas.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R. A.de. **Distinção e territorialização: o processo de (re) criação camponesa no Mato Grosso do Sul**. Presidente Prudente, Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2003.

DELLAZERI, D. **O movimento dos trabalhadores rurais sem-terras no Mato Grosso do Sul (1984 a 1993)**. Ijuí, Monografia (curso de História), Instituto de filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Ijuí, 1994.

FERNANDES, B. M. **MST Formação e territorialização**. São Paulo: Hucitec, 1996.

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde & doença**. Porto Alegre: Artmed, 4^a ed., 2003.

MENDONÇA, F. **Geografia e Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998.

GEOGRAFÍA DE LA SALUD AGRARIA: ESTUDIO SÓCIO-AMBIENTAL EN DOS CAMPAMENTOS DE MATO GROSSO DO SUL

Arlinda Montalvão de Oliveira - Prof^a Especialista substituta do DCH/UFMS/CPTL
lindageo@zipmail.com.br

Jodenir Calixto Teixeira - Prof. Me. Substituto do DCH/UFMS/CPTL.
jodenirc@ibest.com.br

Lílian Aparecida Campos Dourado - Prof^a substituta do DCH/UFMS/CPTL e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia UFMS
lilian@agr.feis.unesp.br

Francisco José Avelino Júnior - Prof. Dr. Adjunto do DCH/UFMS/CPTL
china@ceul.ufms.br

El actual trabajo se resulta del proyecto de la extensión en junto la realización a los departamentos DCH, DCN y DED, de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS - Câmpus de Três Lagoas, implicando allunos y a profesores de los cursos de la Geografía, de Enfermagem y de Pedagogia. El objetivo principal de este trabajo es analizar la calidad

de la vida de la población de los campamentos "Córrego do Moeda" y de "Corrego do Pinto", situado en la ciudad de Três Lagoas - MS y hacer un trabajo del conocimiento acampados. Utilizamos como metodología un examen bibliográfico en la pregunta y la calidad de la vida agrarias en los campamentos de sin-tierras diligentes; elaboración y junto uso de cuestionarios a los trabajadores acampados; comentarios empíricos y registros fotográficos; análisis y organización de los datos recogidos; presentación del trabajo en la comunidad académica; la promoción de las conferencias para acampadas que tenían como objetivo la orientación y el conocimiento en los cuidados necesarios en los campamentos para prevenir enfermedades se relacionó con la carencia del saneamiento básico. El aumento del número de los campamentos para el país es verdadero, con la intención de formar asentamientos agrarios. Sin embargo, actual carencia de la infraestructura de estos campamentos qué causa a mala calidad de la vida acampadas, implicando a hombres, mujeres y niños, exhibiéndolos él la contaminación para algunas enfermedades. Conforme esto indica ABRAMOVAY apud (FERNANDES 1996, p. 239), "las familias se afilian a sus pocas pertenencias bajo tiendas de campaña de lona o plástico en el cual ellos cumplen con doce personas expuestas al calor, a la frialdad, y enfermedades, en las condiciones más caras ...". Los campamentos "Córrego do Moeda" y "Córrego do Pinto", objeto de nuestro estudio, no son excepción, presentando los mismos problemas, qué justifica nuestra preocupación en el relização de un análisis de la realidad y promover un conocimiento más grande de esta gente de modo que tenga una mejora en la calidad de la vida de esta gente. En las visitas a los campamentos identificamos a algunos problemas relacionados la carencia de la infraestructura, procediendo de la improvisación que ocurran en estos campamentos, como la construcción de barracos en lugares, uso del agua de la corriente y pozos inadecuados sin ningún tratamiento y la ausencia sanitaria. Así, los riesgos de la contaminación son constantes, los asociados la carencia del saneamiento básico y carencia del conocimiento de la parte más grande de las familias acampadas, también identificamos casos del verminose en algunos niños. Otro problemático encontrado en los campamentos se relaciona la carencia de la conciencia ambiente, así, se pueden observar la presencia de la basura en lugares inadecuados y el peligro de la contaminación él hoja del freático para los fossas.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R. A.de. **Distinção e territorialização: o processo de (re) criação camponesa no Mato Grosso do Sul**. Presidente Prudente, Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2003.

DELLAZERI, D. **O movimento dos trabalhadores rurais sem-terras no Mato Grosso do Sul (1984 a 1993)**. Ijuí, Monografia (curso de História), Instituto de filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Ijuí, 1994.

FERNANDES, B. M. **Reforma Agrária e modernização no campo**. In: Terra Livre, nº 11-12. São Paulo: AGB, 1996.

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde & doença**. Porto Alegre: Artmed, 4^a ed., 2003.

MENDONÇA, F. **Geografia e Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998.